

PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SUS) POR CAUSAS EXTERNAS

1. Conceituação

- /// Distribuição percentual das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por grupos de causas externas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- /// As causas externas de morbidade correspondem ao Capítulo XX da CID-10 (códigos V01-Y98).

2. Interpretação

- /// Mede a participação relativa dos grupos de causas externas de internação hospitalar no total de internações por causas externas realizadas no SUS.
- /// A distribuição das causas externas de internação reflete a demanda hospitalar que, por sua vez, é condicionada pela oferta de serviços no SUS. Não expressa, necessariamente, o quadro nosológico da população residente e que depende do SUS.
- /// A concentração de internações em determinados grupos de causas externas sugere correlações com os contextos econômicos e sociais.

3. Usos

- /// Analisar variações geográficas e temporais na distribuição proporcional das internações hospitalares por grupos de causas externas, identificando situações de desequilíbrio que possam merecer atenção especial.
- /// Contribuir na realização de análises comparativas da concentração de recursos médico-hospitalares, especialmente na assistência médica de urgência e de reabilitação.
- /// Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência médico-hospitalar.

4. Limitações

- /// A oferta de serviços no âmbito do SUS reflete a disponibilidade de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros, bem como os critérios técnico-administrativos de pagamento adotados.
- /// Não são consideradas as internações em unidades hospitalares sem vínculo com o SUS, as quais podem concentrar atendimento em determinadas especialidades assistenciais, influenciando o padrão de atendimento no SUS.
- /// O aumento proporcional de internações por determinado tipo de causa externa pode dever-se apenas à redução das ocorrências em outros tipos.
- /// O sistema de informação utilizado pode não detectar inconsistências na classificação da causa informada.

5. Fonte

Ministério da Saúde/SAS: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS).

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{número de internações por grupo de causas externas, de residentes, pagas pelo SUS}}{\text{número total de internações por causas externas, de residentes, pagas pelo SUS,}} \times 100$$

* É utilizado o diagnóstico secundário, complementado pelo diagnóstico primário quando este estiver na faixa do capítulo XX da CID-10.

7. Categorias sugeridas para análise

- /// Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- /// Grupos de causas: agrupamentos de categorias das causas externas: quedas (W00-W19); acidentes de transporte (V01-V99); intoxicações (X00-X09, X40-X49); agressões (X85-Y09) e lesões autoprovocadas voluntariamente (X60-X84).
- /// Sexo: masculino e feminino.
- /// Faixa etária: < 1, 1-4, 5-9, 10-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69, 70 anos e mais de idade.

8. Dados estatísticos e comentários

Proporção (%) de internações hospitalares (SUS)* por grupo de causa externa.
Brasil e grandes regiões – 1999 e 2000.

Grupo de causa	Brasil		Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		C. Oeste	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Quedas	42,2	43,5	42,7	42,5	32,7	34,3	47,1	48,0	46,4	49,0	34,0	36,8
Acidentes de transporte	19,0	18,9	12,9	11,4	16,2	19,2	23,1	22,1	14,8	14,2	19,2	18,0
Intoxicações	3,4	3,4	2,1	2,2	2,9	2,8	3,3	3,2	4,4	4,7	5,3	4,6
Agressões	6,2	6,0	11,4	11,3	6,2	6,0	6,0	5,9	4,4	4,0	5,1	4,7
Lesões autoprovocadas voluntariamente	1,6	1,6	1,2	1,4	1,3	1,2	2,0	2,1	1,2	1,3	1,2	1,5
Demais causas externas **	27,7	26,5	29,7	31,2	40,8	36,4	18,5	18,7	28,9	26,9	35,1	34,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

* Segundo local de residência. ** Inclusive causas indeterminadas.
Fonte: Ministério da Saúde/SAS. SIH-SUS.

Cerca de 43% das internações hospitalares por causas externas no SUS são devidas a ocorrências classificadas como quedas, seguindo-se os acidentes de transporte (19%) e as agressões (6%). A região Sudeste destaca-se pela maior proporção de hospitalizações devidas a acidentes de transporte (22%), enquanto na região Norte há expressiva participação relativa das agressões (11%).